

RESUMO 023

ATENDIMENTO À VÍTIMA NO TRAUMA: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS

VILELA ALBA BENEMÉRITA ALVES; MIRALVA FERRAZ BARRETO DA SILVA¹; DANIELA BATISTA SANTOS; ROSÁLIA TEIXEIRA DE ARAÚJO

O trauma é uma ocorrência preocupante em todo o mundo, não só pelo número elevado de mortes como também pelo número de pacientes sequelados. A vítima de trauma necessita que seja realizada uma avaliação rápida para que as lesões possam ser identificadas e realizadas as intervenções das alterações detectadas que coloquem a vida em risco. Para agilizar o atendimento à vítima de trauma utilizamos uma abordagem sistematizada que foi iniciada em 1978 com o Curso Suporte Avançado à Vida no Trauma ATLS / SAVT nos Estados Unidos. Para facilitar a compreensão dos passos a serem seguidos na avaliação primária, utilizamos o A-B-C-D-E do trauma. O interesse por este tema surgiu por inquietação de observar que alguns profissionais não realizam o atendimento de acordo com as prioridades da avaliação inicial preconizado pelo ATLS / SAVT. Nesta pesquisa objetiva-se avaliar o conhecimento dos enfermeiros, quanto a ordem de prioridade à vítima de trauma de acordo com a padronização do Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS / SAVT) na fase primária e averiguar de que forma os enfermeiros estão implementado o Suporte Avançado de Vida no Trauma na unidade de emergência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva realizada na unidade de emergência do Hospital Geral Prado Valadares no município de Jequié que tiveram como informantes 10 enfermeiros. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário. Nos resultados obtidos com esta pesquisa demonstram que a população estudada encontra-se na faixa etária de 30 a 60 anos, com média de 46,6 anos, a maior parte é do sexo feminino, o tempo de profissão variou de 10 a 30 anos com uma média de 17,7 anos e a maioria conhecem a seqüência de atendimento estabelecido pelo Suporte Avançado à Vida no Trauma, porém não avaliam de forma efetiva e integrada e quando diante de um paciente vítima de trauma a maioria não implementam a seqüência de prioridades estabelecida pelo ATLS / SAVT. Conclui-se que este trabalho possibilitou a reflexão para a importância do conhecimento a cerca do atendimento de prioridades à vítima no trauma e da importância da capacitação permanente dos profissionais de enfermagem que atuam nas unidades de emergência.

¹ Enfermeira Assistencial do Hospital Prado Valadares e Prof^a Auxiliar da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Especialista em Enfermagem Obstétrica e Perinatológica; miralvaferraz@uesb.br; (73) 3525 5651 ou 3525 6683; Rua Agapito Fernandes, 186, Jequezinho, Jequié – BA CEP: 45206 260.